

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	355	-0,3%	11,1%	11,1%
PSI 20	5.412	-0,2%	12,8%	12,8%
IBEX 35	10.478	0,0%	1,9%	1,9%
CAC 40	4.897	-0,5%	14,6%	14,6%
DAX 30	10.801	0,1%	10,2%	10,2%
FTSE 100	6.417	-0,4%	-2,3%	5,5%
Dow Jones	17.623	-0,1%	-1,1%	8,2%
S&P 500	2.071	-0,2%	0,6%	10,1%
Nasdaq	5.035	0,1%	6,3%	16,4%
Russell	1.160	-0,6%	-3,8%	5,4%
NIKKEI 225*	18.777	-0,9%	7,6%	16,7%
MSCI EM	868	-0,1%	-9,3%	-0,7%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	44,0	-1,4%	-17,4%	-9,6%
ORB	192,3	-0,7%	-16,4%	-8,5%
EURO/USD	1,105	0,3%	-8,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,015	0,0	-7,0	-
OT 10Y*	2,452	8,2	-23,5	-
Bund 10Y*	0,500	-1,2	-4,1	-

\*taxa de juro com variações em p. b.

## Mercados

### Bolsas à espera de bancos centrais

A Europa seguia esta manhã a acumular perdas da sessão de ontem com os investidores à espera das reuniões dos bancos centrais americano e nipónico. Destaque para a valorização de 4% da Altice após dois dos seus parceiros terem chegado a acordo para a compra de 30% da Cablevision. Desta forma a Altice consegue financiar na totalidade a compra da americana. Em termos macro, o Reino Unido viu a sua economia abrandar no 3º trimestre de acordo com dados avançados do PIB.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Pharol Sgps Sa	13,4%	Eurofins Scien	5,8%
Mota Engil Sgps	7,6%	Opap Sa	3,7%
Semapa	3,3%	Bankia Sa	2,8%
Galp Energia	-2,4%	Banco Com Port-R	-4,9%
Banco Com Port-R	-4,9%	Natl Bank Greece	-6,6%
Banif - Banco In	-7,1%	Dialog Semicond	-20,3%
Laboratory Cp	5,2%	Endo Internation	4,2%
Paypal Holdings	4,1%	Range Resources	-7,3%
Chesapeake Energ	-8,9%	Qorvo Inc	-9,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Galp: Metas de produção

Galp operadora no Bloco 6 de S. Tomé e Príncipe

EDP Renováveis tenta reforçar presença no Canadá

### Europa

BP bate estimativas dos analistas

Novartis com resultados inferiores ao esperado

Basf com resultados e receitas abaixo do esperado

MAN regista lucros de € 54 milhões mas penalizados pelo mercado brasileiro

KPN com lucros acima do esperado, apesar de queda nas vendas

Axa reporta receitas nos primeiros 9 meses

Parceiros da Altice compram 30% da Cablevision

DIA apresenta resultados em linha com o aguardado

Covestro impulsionada pela queda de preços das matérias-primas

### EUA

Xerox apresenta um lucro por ação acima do estimado

Pepco Holdings com resultados e receitas abaixo do estimado

Tesla divulga vendas na China

### Indicadores

PIB do Reino Unido revelou que a economia britânica avançou 0,5% no 3º trimestre

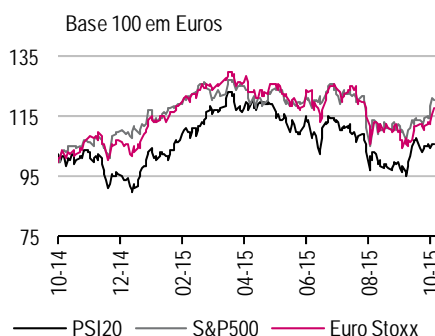
Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro manteve ritmo de expansão

Vendas de Casas Novas nos EUA registaram uma contração de 11,5% em setembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,10	-0,5%	13,1%
IBEX35	105,20	0,1%	2,1%
FTSE100 (2)	64,31	-0,4%	-1,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os principais índices europeus encerram no vermelho, com exceção do DAX e IBEX. Num dia de fraca informação macroeconómica, destaque para a Pharol que fechou com ganhos de cerca de 13% depois do fundo russo Letter One ter anunciado o possível investimento na brasileira Oi. A Galp Energia deu o kick-off para a apresentação de resultados das cotadas portuguesas, reportando lucros acima do previsto no 3º trimestre. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (375,89), o DAX ganhou 0,1% (10801,34), o CAC desceu 0,5% (4897,13), o FTSE deslizou 0,4% (6417,02) e o IBEX valorizou 0% (10478,3). Os setores que mais perderam foram Energético (-1,26%), Recursos Naturais (-1,01%) e Tecnológico (-0,98%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Viagens & Lazer (+0,11%), Telecomunicações (+0,11%) e Imobiliário (+0,1%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,2% para os 5411,52 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 672,8 milhões de ações, correspondentes a € 97,5 milhões (4% acima da média de três meses). O Banif liderou as perdas percentuais (-7,1% para os € 0,0026), seguido do BCP (-4,9% para os € 0,0502) e da Galp Energia (-2,4% para os € 9,622). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 13,4% para os € 0,382, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+7,6% para os € 2,355) e da Semapa (+3,3% para os € 12,64).

**EUA.** Dow Jones -0,1% (17623,05), S&P 500 -0,2% (2071,18), Nasdaq 100 +0,1% (4630,846). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Discretionary (+0,77%), Health Care (+0,5%) e Telecom Services (+0,07%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-2,52%), Materials (-0,71%), Utilities (-0,42%), Financials (-0,33%), Info Technology (-0,32%), Consumer Staples (-0,15%) e Industrials (-0,14%). O volume da NYSE situou-se nos 796 milhões, 14% abaixo da média dos últimos três meses (922 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,9 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-0,9%); Hang Seng (+0,1%); Shanghai Comp (+0,1%)

## Portugal

**Galp: Metas de produção**

A Galp Energia (cap. € 7,9 mil milhões, -0,8% para os € 9,549), que bateu recentemente o seu record de produção ao atingir os 50 mil barris por dia, disse que deverá atingir os 100 mil barris por dia a partir de 2017. O presidente do grupo, Carlos Gomes da Silva, afirmou que esta meta não será comprometida pelos novos cortes de investimento da Petrobras no Brasil.

**Galp operadora no Bloco 6 de S. Tomé e Príncipe**

Segundo um comunicado à CMVM, a Galp Energia informou que chegou a acordo com o Governo de São Tomé e Príncipe e a Kosmos Energy para a atribuição do Bloco 6, no *offshore* de São Tomé e Príncipe. A empresa terá a operação do bloco e uma participação de 45%, a Kosmos Energy 45% e a Agência Nacional do Petróleo (ANP), em representação do Governo, uma participação de 10%. O Bloco 6 encontra-se na Zona Económica Exclusiva de São Tomé e Príncipe em profundidades de água até 2.500 metros (m) e cobre uma área de 5.024 km quadrados. A Galp Energia e os seus parceiros comprometeram-se a realizar atividades de exploração, incluindo aquisição sísmica, durante os quatro anos da primeira fase do período exploratório.

**EDP Renováveis tenta reforçar presença no Canadá**

De acordo com o Diário Económico, a EDP Renováveis (cap. € 5,4 mil milhões, +0,4% para os € 6,219) está a competir com um conjunto de parques eólicos ao leilão para a obtenção de contratos de venda de eletricidade de longo prazo no Canadá. O valor do projeto é avaliado em € 200 milhões.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**BP bate estimativas dos analistas**

A BP (cap. £ 71,4 mil milhões, +1,4% para os £ 3,8995) reportou lucros do 3º trimestre acima das expectativas dos analistas. O EPS ajustado veio nos \$ 0,099, superior aos \$ 0,064 aguardados pelos analistas, o resultado líquido ajustado foi de \$ 1,82 mil milhões (vs. \$ 1,26 mil milhões esperados). Em termos homólogos, os lucros caíram 40%. As receitas caíram 41,7% para os \$ 54,73 mil milhões, contudo foram superiores aos \$ 49,4 mil milhões estimados pelo mercado. Apesar da queda do preço do petróleo a empresa conseguiu beneficiar da refinaria e do *trading* que acabaram por influenciar os resultados dos últimos três meses. A BP revelou que nos próximos dois anos irá alienar ativos e reduzir os investimentos.

**Novartis com resultados inferiores ao esperado**

A farmacêutica suíça Novartis (cap. Sfr 238,1 mil milhões, -1,8% para os Sfr 88,95) mostrou um declínio homólogo de 8,5% nos resultados do 3º trimestre, com as contas a serem penalizadas pela força do dólar, que ofuscou parte das vendas. Em termos core, o resultado líquido caiu 2% para os \$ 3,06 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 3,06 mil milhões esperados pelos analistas. O EPS ajustado de \$ 1,27 ficou um pouco aquém do esperado (\$ 1,3 esperados). As receitas totais caíram 6% para \$ 12,27 mil milhões foram ligeiramente inferiores ao esperado (\$ 12,65 mil milhões). A empresa concordou em pagar \$ 390 milhões em indemnizações depois de clientes nos EUA terem feito reclamações sobre medicamentos produzidos pela farmacêutica.

**Basf com resultados e receitas abaixo do esperado**

A Basf (cap. € 67,6 mil milhões, -3,9% para os € 73,59) reportou lucros do 3º trimestre inferiores ao previsto pelos analistas, com a crise no mercado de petróleo a forçar a química alemã a reduzir preços pelo segundo trimestre consecutivo. O resultado líquido ajustado veio nos € 977,5 milhões, abaixo dos € 1,04 mil milhões aguardados pelo mercado, o EPS foi de € 1,064 (vs. € 1,216 esperados). O resultado operacional, EBIT, excluindo extraordinários, caiu 9,6% para € 1,6 mil milhões, falhando os € 1,65 mil milhões aguardados. As vendas diminuíram 4,8% em termos homólogos, para € 17,42 mil milhões inferiores face aos € 18,3 mil milhões esperados. A empresa cortou o *outlook* de 2015, esperando uma ligeira queda das receitas, devido ao baixo preço do petróleo, mas pretende aumentar o volume de vendas. O EBIT também deverá sofrer uma diminuição.

**MAN regista lucros de € 54 milhões mas penalizados pelo mercado brasileiro**

A MAN (cap. € 13,9 mil milhões, inalterada nos € 94,72), uma das maiores construtoras de veículos pesados da Europa, detida em cerca de 75% pela Volkswagen, registou um lucro de € 54 milhões no 3º trimestre, valores que comparam com lucros de € 22 milhões em igual período de 2014, penalizada pela queda de 9% nas encomendas no mercado brasileiro. As receitas trimestrais foram de € 3,26 mil milhões, representando uma queda de 7% face a igual período de 2014 e abaixo dos € 3,41 mil milhões apontados pelos analistas. A empresa vê uma queda das receitas anuais e um forte impacto do mercado brasileiro no lucro operacional. A MAN está a cortar 1800 postos de trabalho na sua unidade de operações de veículos comerciais na Europa, cerca de 5% da força de trabalho na região.

**KPN com lucros acima do esperado, apesar de queda nas vendas**

A *telecom* holandesa KPN (cap. € 14,7 mil milhões, +1,1% para os € 3,441) reportou resultados do 3º trimestre que superaram as estimativas. O EBITDA ajustado aumentou 4,6% para os € 640 milhões, tendo superado os € 618 milhões esperados. O EPS veio nos € 0,025, duplicando as estimativas dos analistas (€ 0,012). As vendas totais caíram 10,8% em termos homólogos para os € 1,76 mil milhões em linha com o esperado. Enquanto o EBITDA na divisão corporate caiu 22%, com as receitas a tombarem 7,2%, no segmento de particulares móveis, o EBITDA aumentou 91% e as receitas avançaram 6,2%. Quanto ao *Outlook* oferecido, a empresa comunicou que o EBITDA ajustado anual se mantenha ao mesmo nível do de 2014, tendo acrescentado que, este ano, pretende pagar um dividendo de € 0,08/ação.

**Axa reporta receitas nos primeiros 9 meses**

A Axa (cap. € 58,7 mil milhões, -0,6% para os € 24), uma das maiores seguradoras europeias, divulgou receitas de € 76 mil milhões nos primeiros 9 meses do ano. O registo representa um incremento de 2% em relação ao período homólogo. A área de *Life & Savings* registou receitas de € 48,8 mil milhões (versus € 41,1 mil milhões no período homólogo) e a área de *Property & Casualty* ficou-se nos € 24,8 mil milhões (versus € 23,2 mil milhões no período anterior). O rácio de solvência foi de 212%, um decréscimo de 3pp quando comparado com o dado indicado em finais de junho.

**Parceiros da Altice compram 30% da Cablevision**

A Altice (cap. € 20,5 mil milhões, +3,7% para os € 18,665) anunciou em comunicado que os fundos geridos pela BC Partners e o Canada Pension Plan Investment Board chegaram a acordo para a aquisição de 30% da Cablevision por \$ 1 mil milhões. A empresa afirma que a operação permite financiar na totalidade a compra da americana Cablevision. Recorde-se que a Altice acordou em comprar a Cablevision por \$ 17,7 mil milhões.

**DIA apresenta resultados em linha com o aguardado**

A retalhista espanhola DIA (cap. € 3,8 mil milhões, -2,5% para os € 6,062) divulgou os resultados do 3º trimestre, tendo aumentado as receitas 13,2% em termos homólogos para os € 2,30 mil milhões, em

linha com o aguardado pelos analistas. O EBITDA ajustado no trimestre atingiu os € 161,1 milhões, ligeiramente acima dos € 161 milhões esperados. O resultado líquido operacional recorrente ascendeu aos € 63,9 milhões, superando os € 54 milhões apontados pelo mercado.

#### **Covestro impulsionada pela queda de preços das matérias-primas**

A alemã Covestro (cap. € 5,5 mil milhões, +0,5% para os € 27,235), unidade de plásticos e polímeros detida em 69% pela Bayer, divulgou um crescimento de 45% em termos homólogos no EBITDA do 3º trimestre para € 471 milhões, impulsionado pela queda de preços das matérias-primas e pelo impacto positivo de efeitos cambiais de cerca de € 70 milhões. O EBIT aumentou 64% para € 287 milhões. As receitas caíram 1,4% para € 3,02 mil milhões.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## **EUA**

#### **Xerox apresenta um lucro por ação acima do estimado**

A Xerox reportou um EPS de \$ 0,24 ficando acima dos \$ 0,23 estimados pelos analistas. As vendas situaram-se nos \$ 4,33 mil milhões que poderão não ser comparáveis com os \$ 4,54 mil milhões estimados pelo mercado. A empresa prevê um EPS anual de cerca de \$ 0,95, limite inferior do intervalo da sua projeção de julho. De referir que o conselho de administração da Xerox foi autorizado a rever o portfólio de negócios.

#### **Pepco Holdings com resultados e receitas abaixo do estimado**

A Pepco Holdings, distribuidora de energia nos EUA, reportou um EPS ajustado de \$ 0,33, abaixo dos \$ 0,45 aguardados pelos analistas para o 3º trimestre. As receitas operacionais cresceram 3,8% em termos homólogos para \$ 1,36 mil milhões, ficando ainda assim aquém dos \$ 1,49 mil milhões esperados. A empresa refere que os resultados foram afetados pelo aumento de custos operacionais e de manutenção. Relembramos que a Pepco Holdings está a ser alvo de uma oferta de compra por parte da Exelon, a maior produtora de energia nuclear norte-americana, num negócio de \$ 6,8 mil milhões.

#### **Tesla divulga vendas na China**

A Tesla, fabricante de automóveis elétricos de luxo, afirma ter vendido 1.345 veículos no 3º trimestre na China, representando uma expansão de 52% em relação ao período anterior. No total, a empresa vendeu 3.025 veículos nos primeiros 9 meses.

## Indicadores

O indicador avançado do **PIB do Reino Unido** revelou que a economia britânica avançou 0,5% no 3º trimestre, abaixo da subida de 0,6% prevista pelo mercado. No trimestre anterior a expansão havia sido de 0,7%. Em termos homólogos, constatou-se uma expansão homóloga de 2,3%, também abaixo do esperado (+2,4%).

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** manteve o seu ritmo de expansão nos 4,9% no mês de setembro, em termos homólogos, quando o mercado antecipava uma subida para os 5%.

As **Vendas de Casas Novas nos Estados Unidos** registaram uma contração de 11,5% em setembro, uma queda bem maior que a aguardada, já que o mercado esperava -0,6%. O registo do mês de agosto foi revisto em baixa para os 5,2% dos 5,7%.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
NOS	05-11 AA
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
<b>Outros</b>	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos